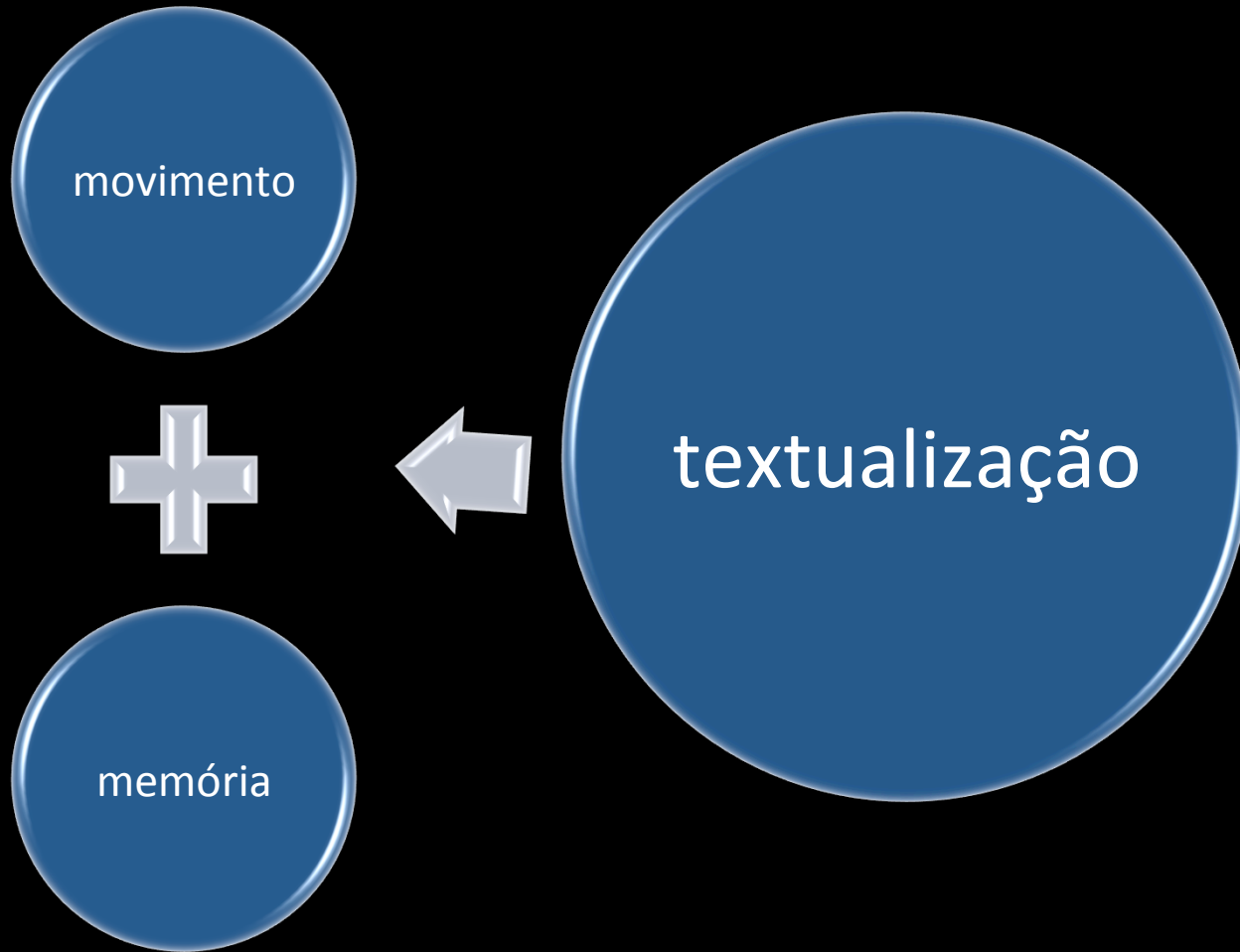


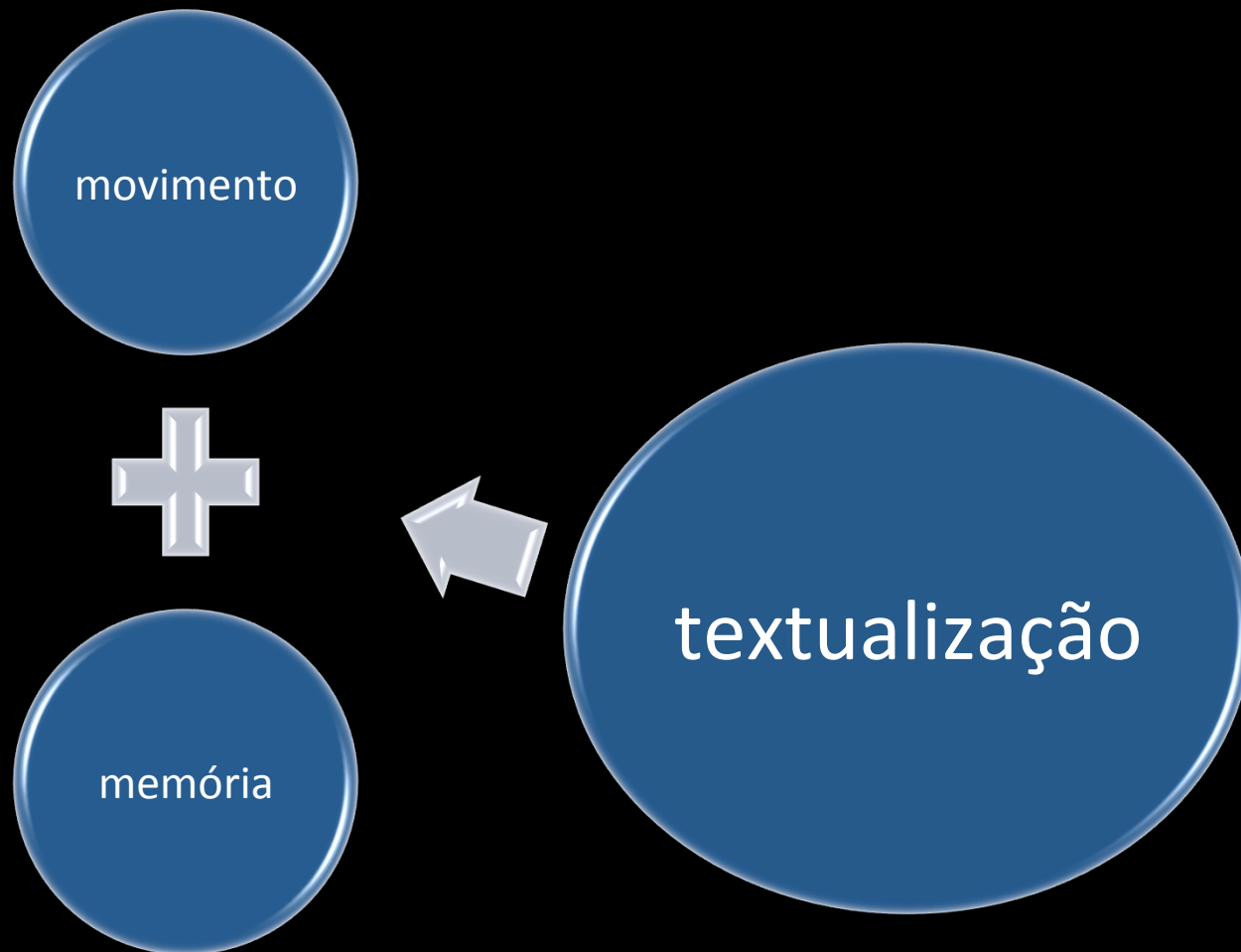
# interlíngua

escavar um hiato irreduzível

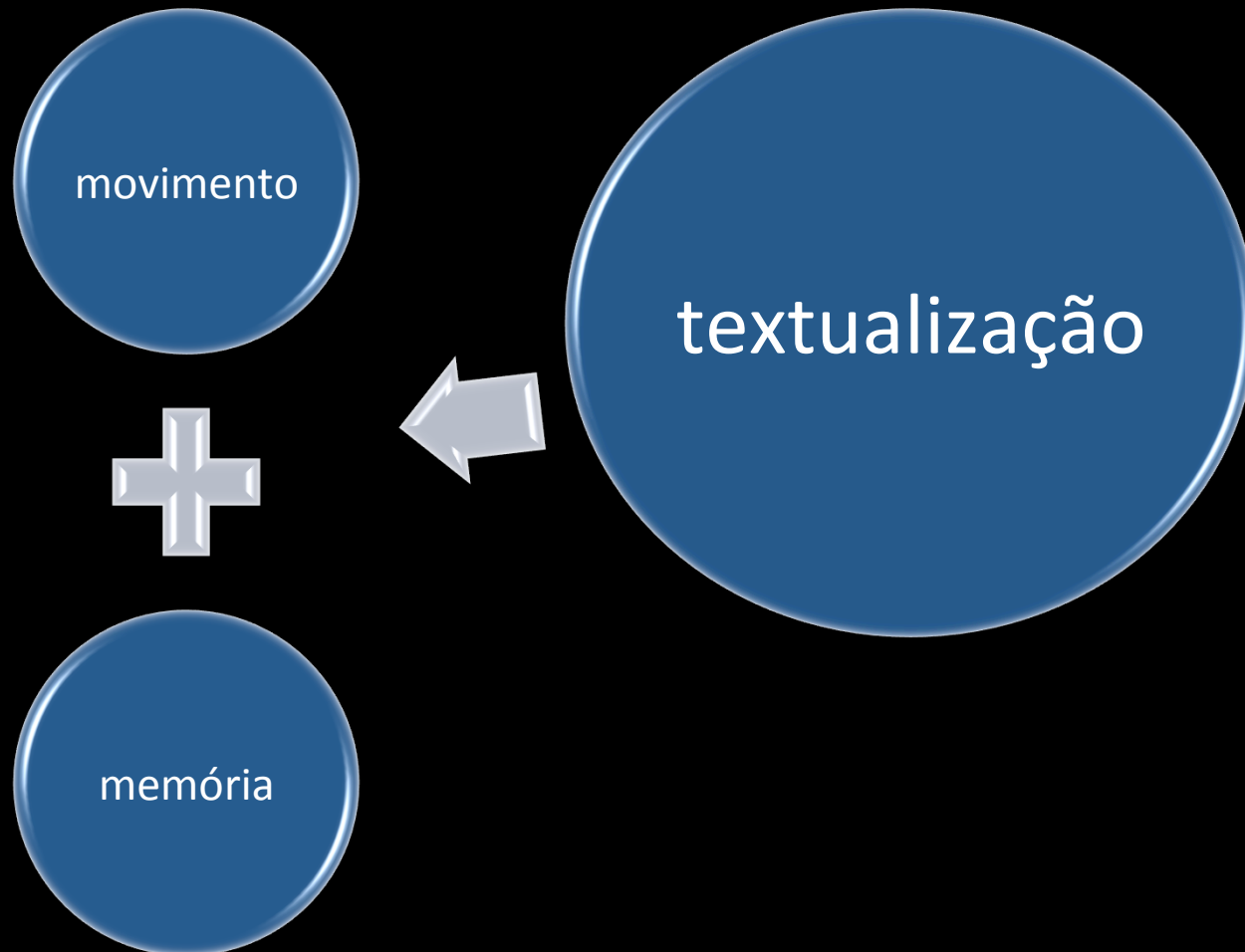
# instituição discursiva



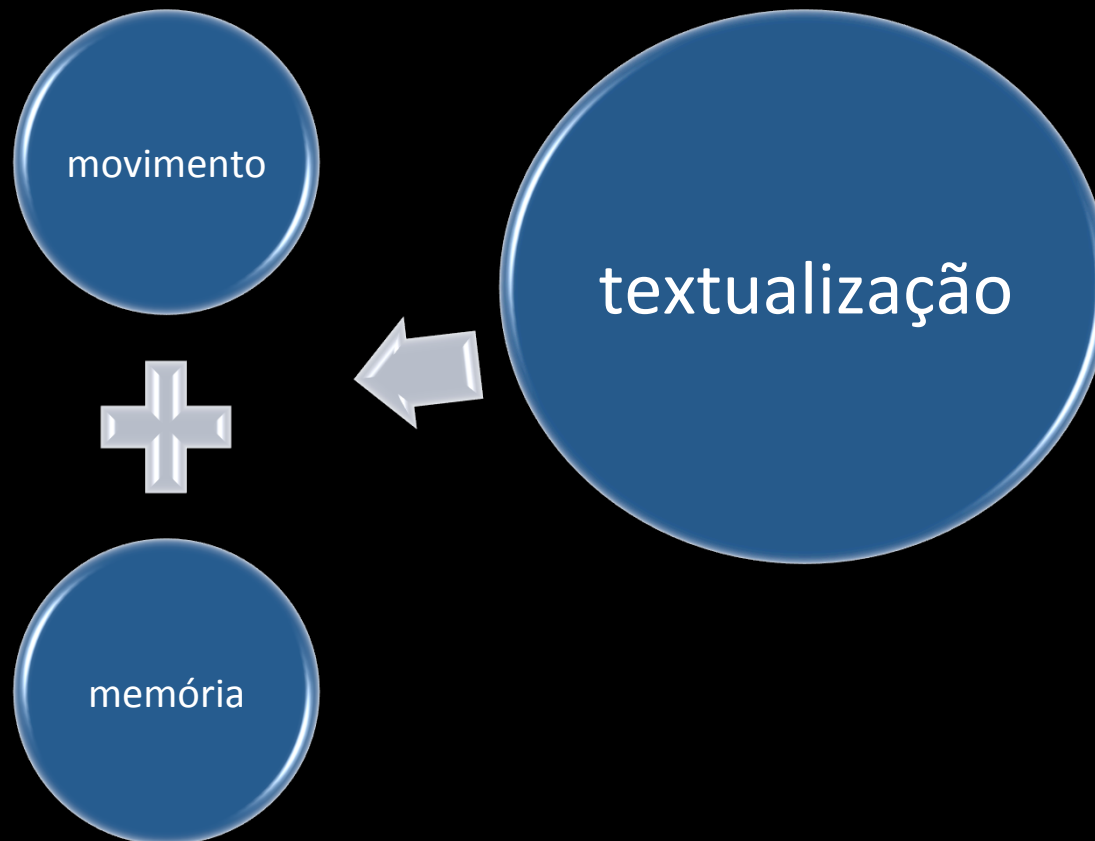
# gestão de memória em movimento



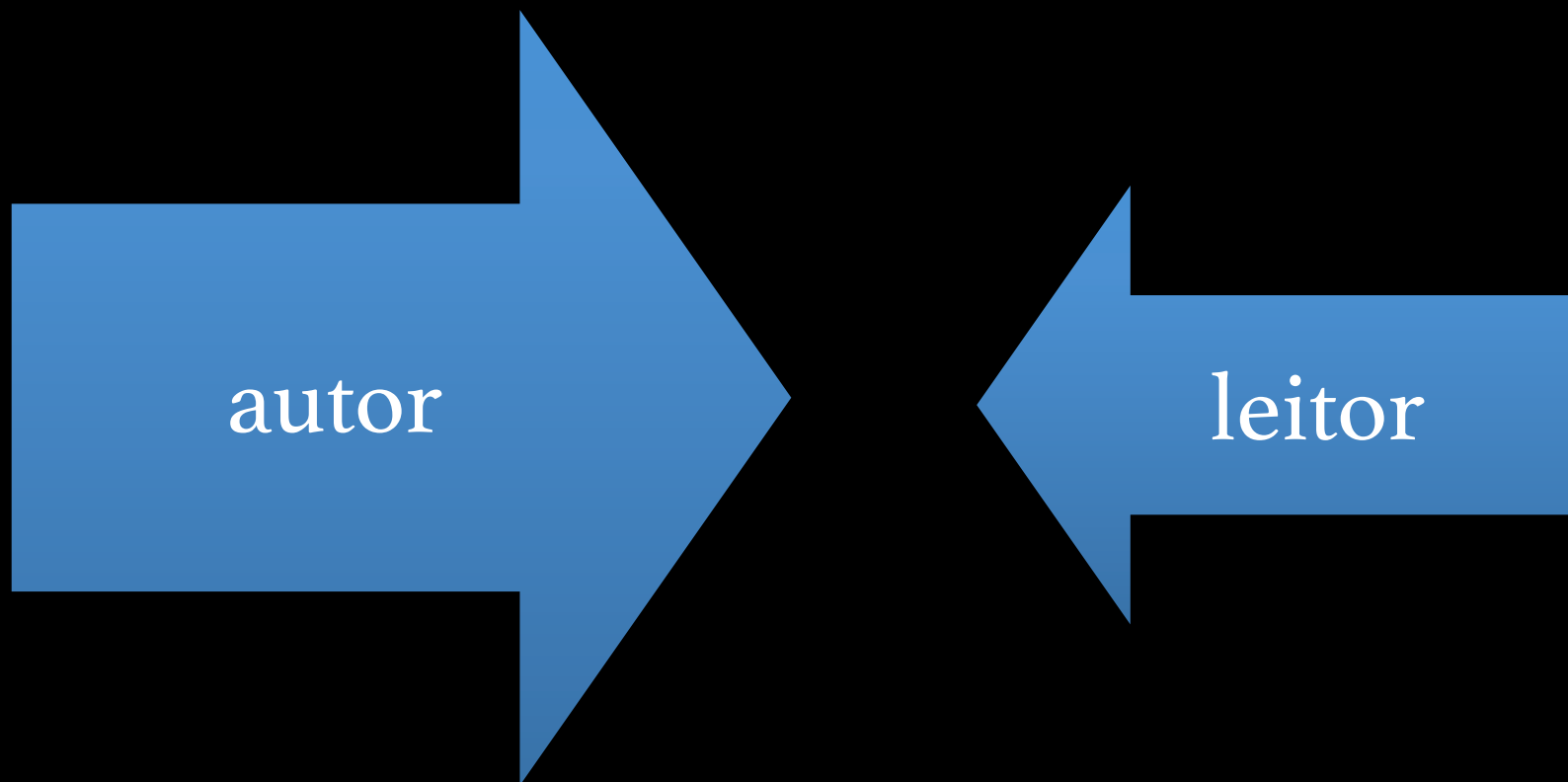
# gestão de memória em movimento



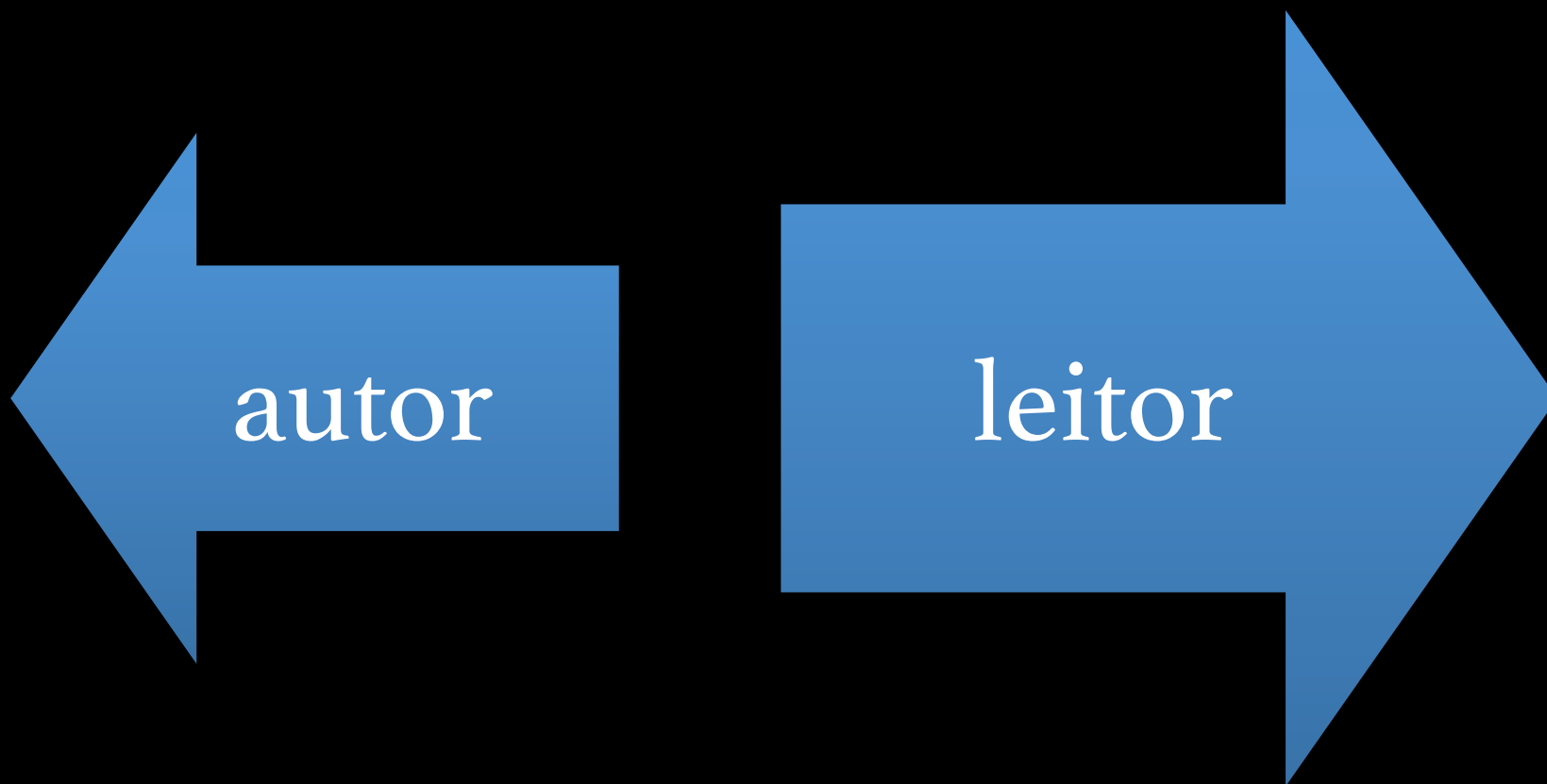
# discurso constituinte se põe como a própria memória em movimento



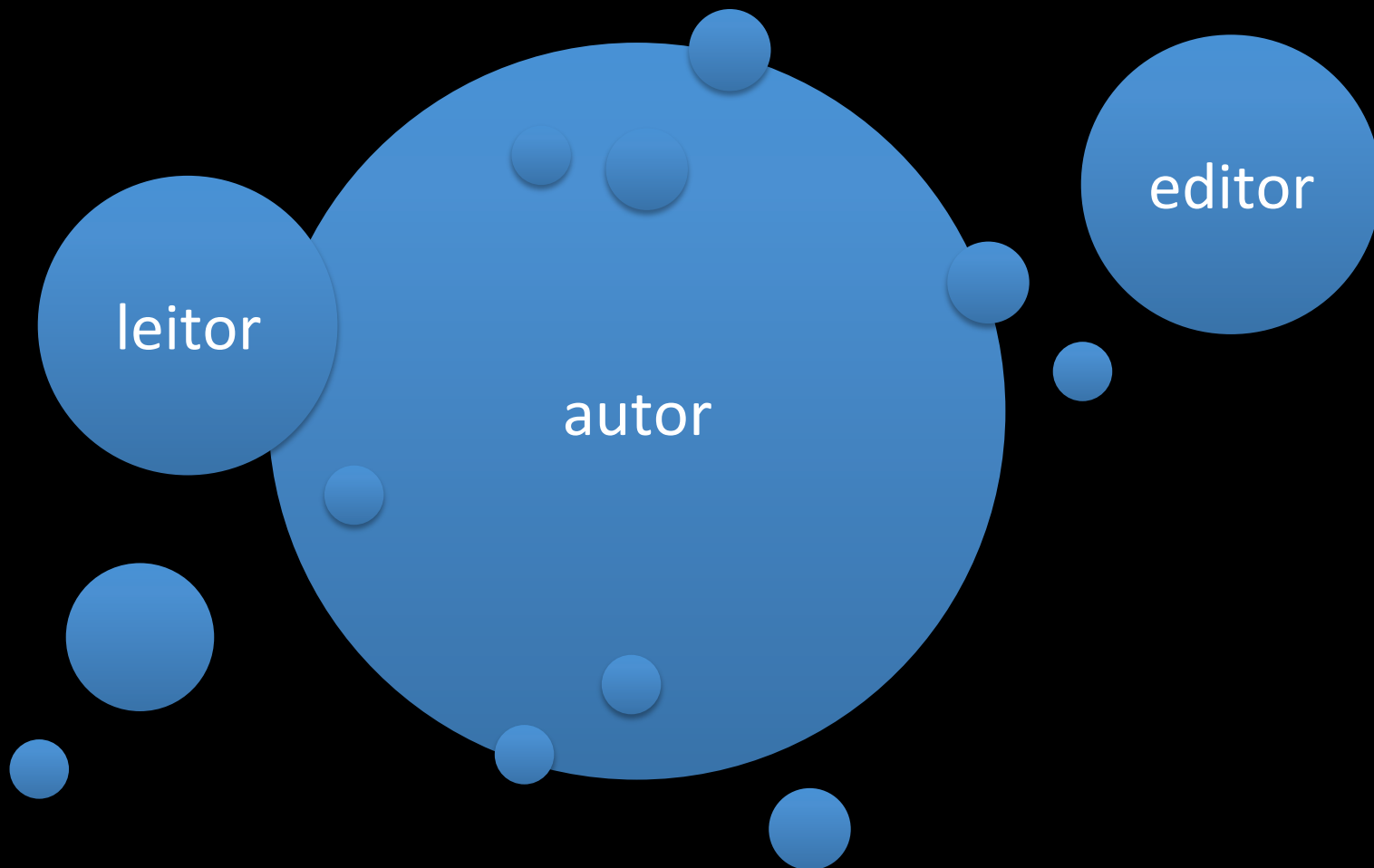
# circulação e pregnancy



# circulação e pregnancy

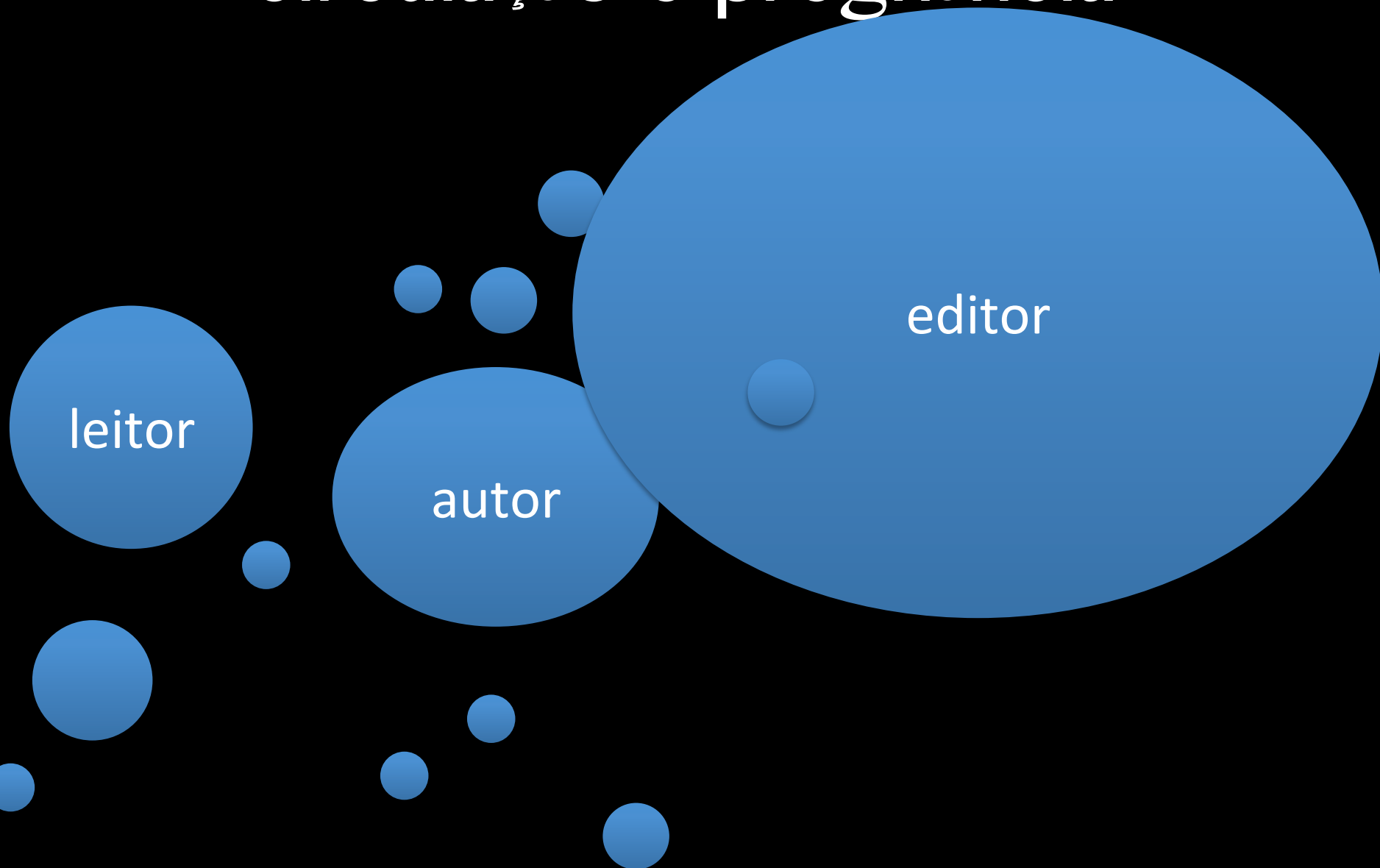


# circulação e pregnancy





# circulação e pregnancy



circulação e pregnancy: valor

I ) rede de aparelhos

II ) campo discursivo

III ) arquivo

# circulação e pregnancy: valor

## I ) rede de aparelhos

- mediadores – editores, livreiros...
- intérpretes e avaliadores – críticos, professores...
- cânones – manuais, coleções, listas...

# circulação e pregnancy: valor

## II ) campo discursivo

- conjuntura (equilíbrio instável)
- posicionamentos
  - dominantes/dominados
  - centrais/periféricos

# circulação e pregnancy: valor

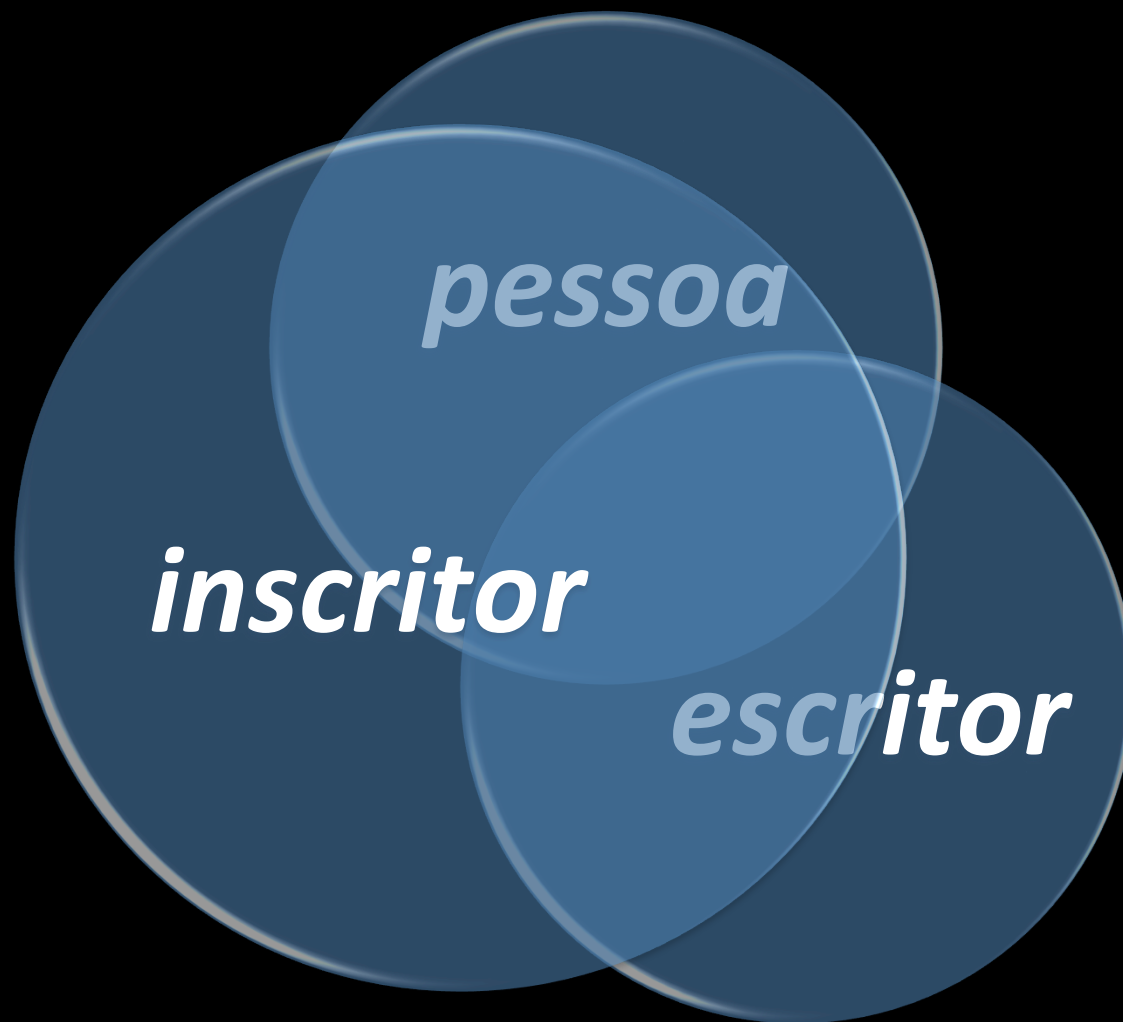
## III) arquivo

- memória interna - filiações
- espaços
  - canônico ← associado
  - figuração ← regulação

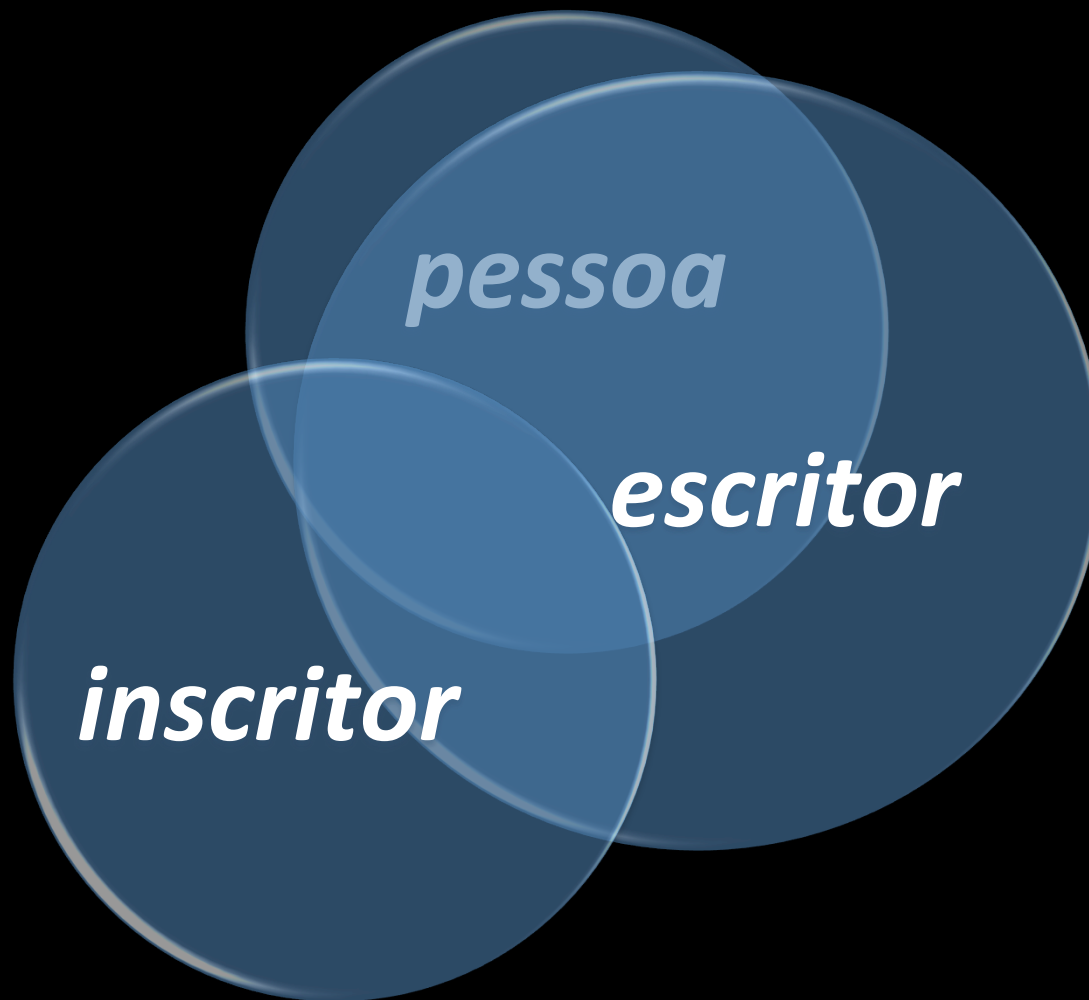
# figuras de autor

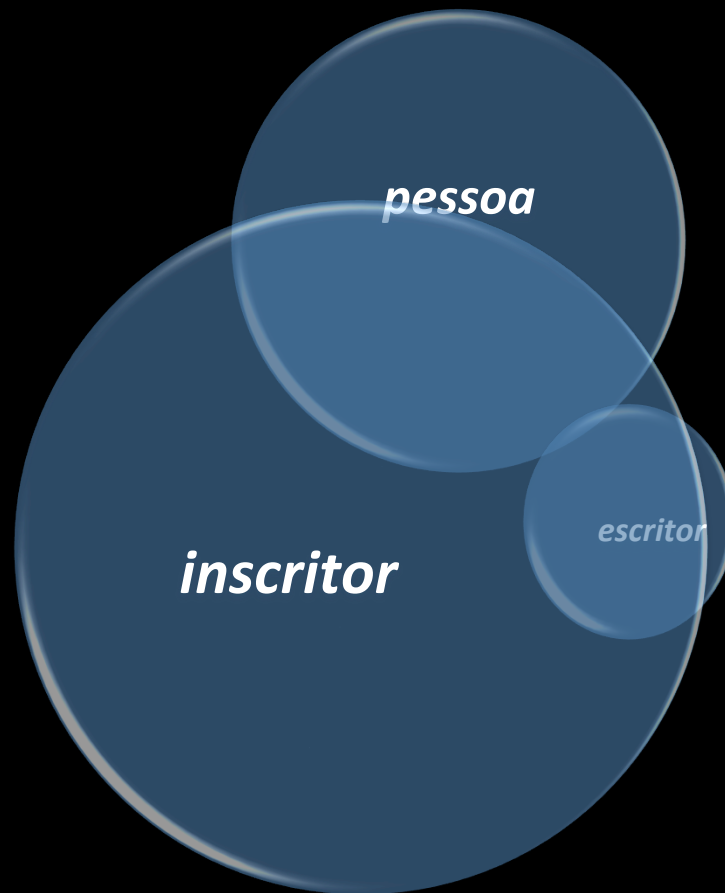
- **fiador** : instância que assume a responsabilidade pela circulação de um texto
- **ator** : estatuto socialmente identificado, estereótipos historicamente constituídos, redes de relações
- **auctor** : correlato da obra; é necessário que terceiros o instituem com tal mediante uma produção textual

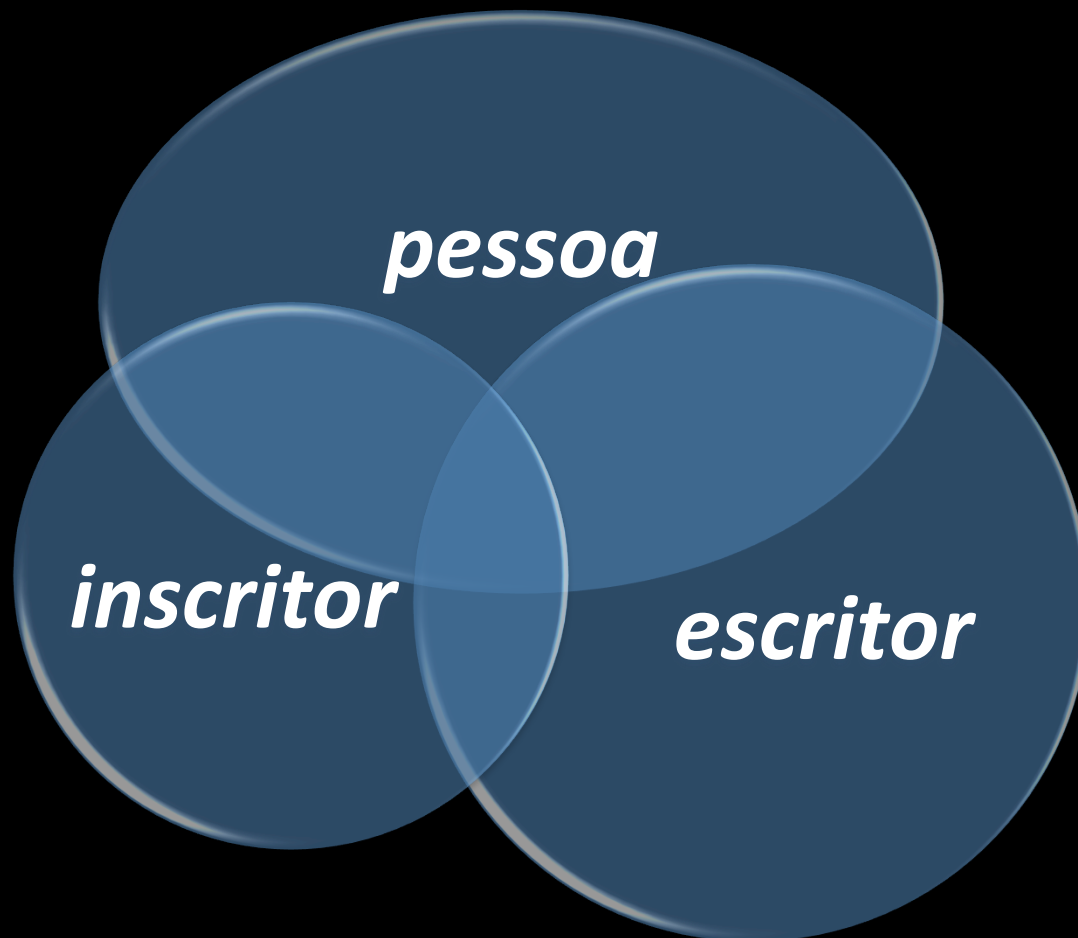




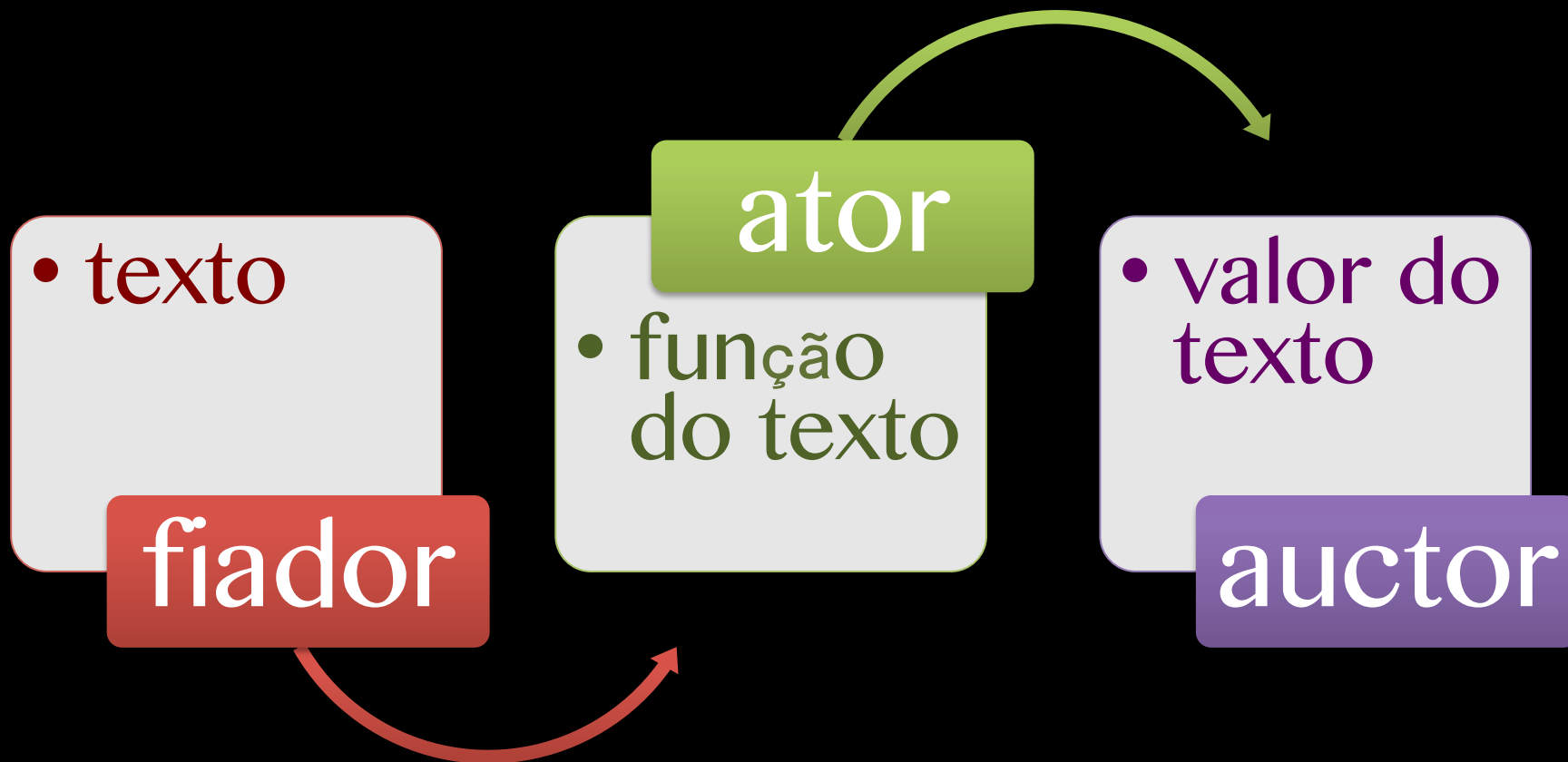




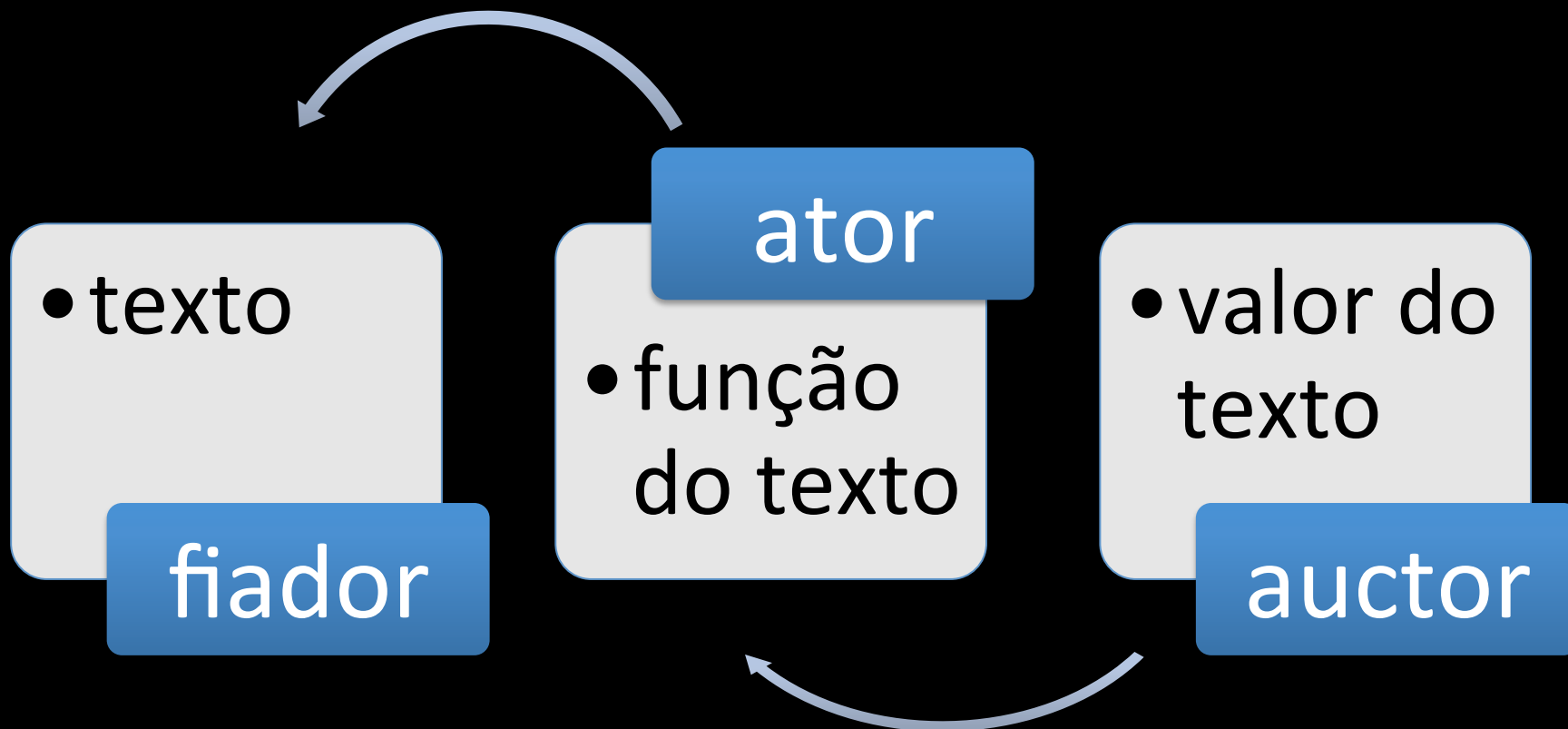




# regulação das figuras



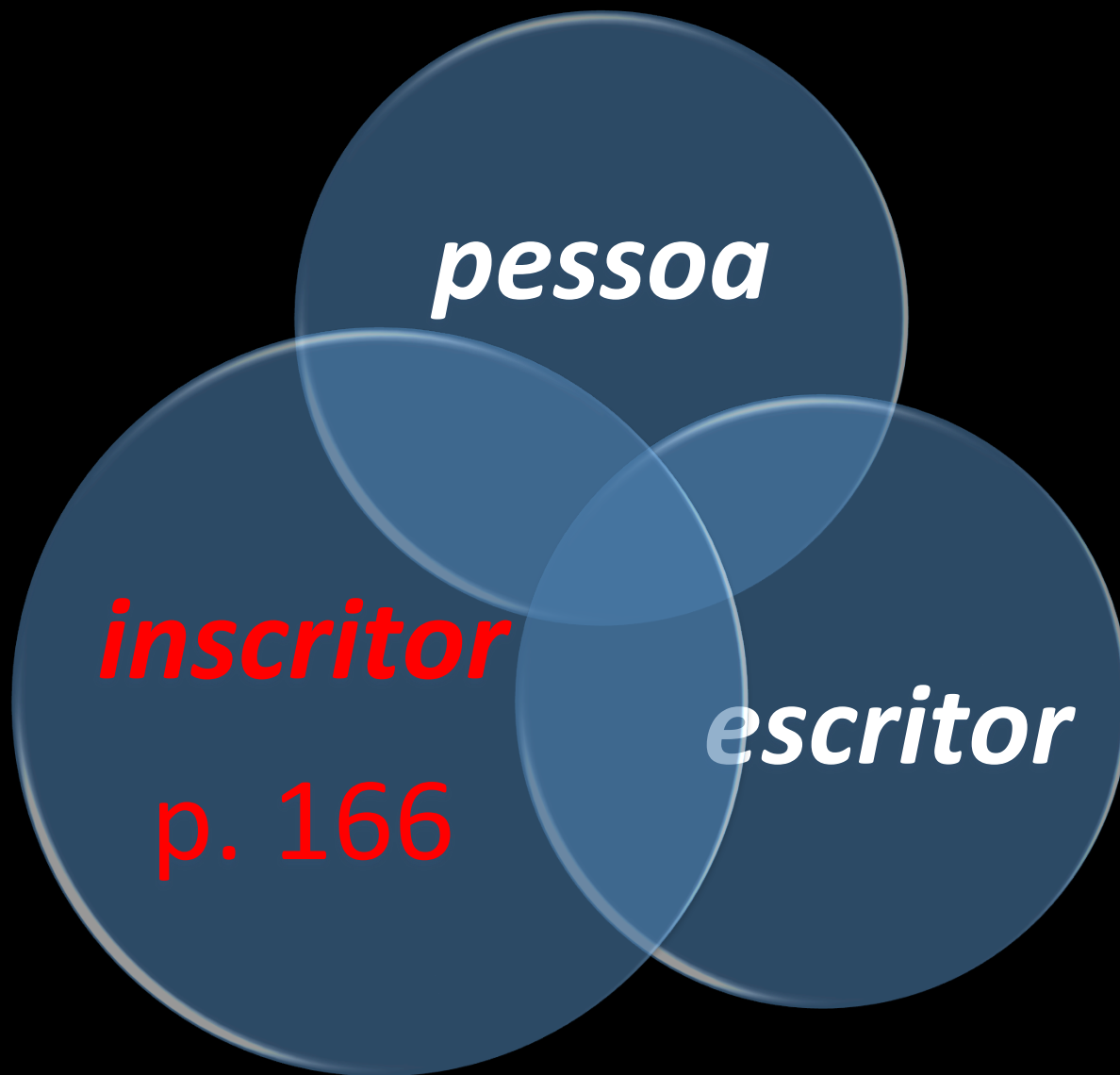
# regulação das figuras



# paratopia criadora: regulação das figuras

## tropismos

- **identidade:** familiar, sexual, física, moral, psíquica...
- **espacial:** nômade, exilado, parasita...
- **temporal:** passado, futuro, presente mítico...
- ...



**Inscrição** – trabalho em um código languageiro

**código languageiro** – sistema

**trabalho** - uso > gestão > posicionamento

**ritos genéticos**

sistemática de trabalho com as virtualidades da língua numa rotina de escrita que inclui a projeção das leituras: estabelecimento de uma interlíngua.



# o fundamento discursivo

- a língua é opaca
- os sentidos são dados na relação parafrástica
- a língua tem autonomia relativa

*Os sentidos se produzem na relação da língua com o vivido, com a organização social, com as condições de produção dos discursos – que se linearizam em textos...*

Na outra ponta, afastando-se dos centros urbanos, o cineasta Roberto Berliner produziu o documentário *Som da rua*, quando embarcou numa expedição sonora rumo às periferias **nos estados** do Nordeste, **nos do Norte e em** Minas, locais onde filmou músicos que **muitos de**<sup>16</sup> nós desconhecemos.

O *Som da Rua* representa um murmúrio constante ouvido nas esquinas de **qualquer**<sup>15</sup> cidade brasileira. São histórias de pessoas que entoam canções, que improvisam versos, que recitam cordéis, que tocam instrumentos **tosc**<sup>16</sup> na calçada, com microfones **primitivos**<sup>17</sup> presos ao pescoço e amplificadores de segunda mão, equilibrados **num** banquinho. É a rua sertaneja, evangélica, caipira, social, cheia de humores e rumores que Berliner nos apresenta.

---

<sup>16</sup> Supus que alguns dos leitores do Zine podem não desconhecer.

<sup>15</sup> O termo é *qualquer* mesmo? Fiquei com dúvida.

<sup>16</sup> Ou *rústicos*?

<sup>17</sup> Ou *antigos*?

“Como é que é a regra pra usar o termo *vítima*?”

redator da Folha de S.Paulo

em RODRIGUES, M. G. **Reporter Shiva? Práticas discursivas e atividade de trabalho do jornalista em tempos de mudança.**

LAEL, PUC-SP, 2013.

## **plurilinguismos**

**(p. 188)**

- interno
- externo

## **perilínguas**

**(p. 191)**

- infralíngua (hipolíngua)
- supralíngua (hiperlíngua)

“sabedoras em excesso de coisas imaginosas e irrealizáveis, que ficaríamos bem estomagados de saber, nós usadores do mundo”

\*\*\*

"Às vezes até mesmo com pessoas presentes, lhe acontecia receber aquela sensação 'afrosa', como diriam as meninas na meia língua franco-brasileira que se davam agora por divertimento."

\*\*\*

"Il y a des jours ou je sens à tout moment qu'un 'personnage' me frôle!". Ela sentia masculinos 'ces personnages' que a frolavam no escuro do quarto..."

"Era melhor fingir desinteresse por aqueles dois 'personnages gluants', se dando a mão com tanta imoralidade (...) se lhe pusessem as mãos luantes nos ombros, ela havia de berrar".

\*\*\*

"Pois elas não tinham visto o que se passara atrás da catedral de Ruão! Deu um daqueles muxoxos, meio nojo, meio desnorteamento, que lhe mereciam todas as cochonérias dessa vida".

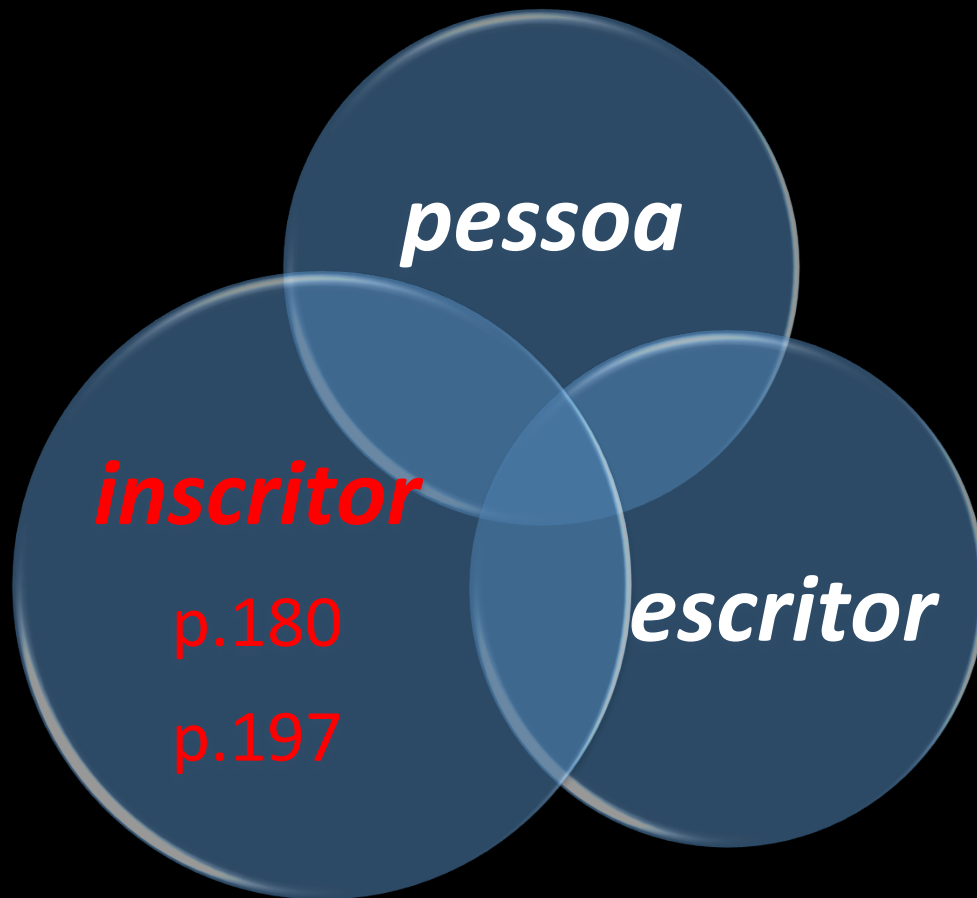
\*\*\*

"E agora, já sem sustos mais, num desalento vazio, termina de contornar o 'derrière' da catedral. Já não era mais ela que 'bousculava' os outros, como diriam as meninas, a multidão é que a bousculava..."

"E Mademoiselle estava... Só um verbo irracional dirá no que Mademoiselle estava: Mademoiselle estava no cio."

excertos de "Atrás da catedral de Ruão",  
Mário de Andrade, **Contos Novos (1924-1942)** .

# “horizonte de expectativa”







# exercício:

Considere os três textos da primeira aula (Huck, Ferréz, Baleiro) e explicita, em cada um deles:

- o que pode ser considerado, em termos de código linguageiro, *literário*;
- a relação desses achados com a figuração regulada pelo espaço canônico e/ou associado.